



INDICADORES DE QUALIDADE NO PREPARO PARA COLONOSCOPIA

Maria Aparecida Ferreira, Ana Lúcia Braga de Faria, Simone Guaraldi da Silva, Gustavo Francisco de S. Mello, Denise P. Guimarães, Gilberto R. Mansur

Serviço de Endoscopia Digestiva
Hospital do Câncer I – Instituto Nacional de Câncer
Rio de Janeiro - Brasil

INTRODUÇÃO

A colonoscopia é um procedimento para diagnóstico e tratamento de lesões benignas e malignas do cólon e reto, sendo fundamental a participação das equipes médica e enfermagem para o preparo adequado dos cólons e reto.

OBJETIVO

Demonstrar os indicadores da colonoscopia

METODOLOGIA

Fluxograma do serviço de endoscopia digestiva do HC-I (INCA)

Pré exame: Avaliação do endoscopista; determinação do tipo de preparo; entrevista com enfermeira; apresentação de material didático; certificação da compreensão do que foi ensinado; consentimentos informados; questionário de pré anestesia/sedação

Preparo no setor: comparecimento no dia do exame com acompanhante; entrega de pulseira identificatória; aferição de PA e Hgt; início do preparo às 7:30 horas; monitorização por enfermeira/técnico de enfermagem/médico do dia; instalação de HV e medicação SOS; ficha de anotações. A solução utilizada foi desenvolvida no serviço de endoscopia e farmácia (manitol+ringer lactato). Antes de ser encaminhado a sala de exame o paciente recebe vestuário específico.

Colonoscopia: o paciente é encaminhado para o exame de acordo com a sinalização do preparo e idade. Há prosseguimento do exame se o preparo estiver de excelente a regular; monitorização mínima; análise da mucosa colorretal de acordo com a rotina.

Pós exame: Sala de repouso; monitorização mínima; alta com orientações.

RESULTADOS

Entre 2002 e 2009 o preparo do cólon foi bom a excelente em 90%. As causas de prejuízo foram tumores estenosantes não diagnosticados previamente, aderências, doença diverticular e preparo inadequado na véspera do exame.



Orientação do preparo



Sala de preparo



Sala de exame



Sala de repouso

CONCLUSÃO

A endoscopia segura determina que o melhor preparo é aquele individualizado, de fácil compreensão, executado sem dificuldade, realizado preferencialmente em ambiente ambulatorial e, fundamentalmente, monitorado por enfermeira ou técnico de enfermagem capacitado. A solução deve ser barata, eficaz e provoque efeitos colaterais de baixo risco.